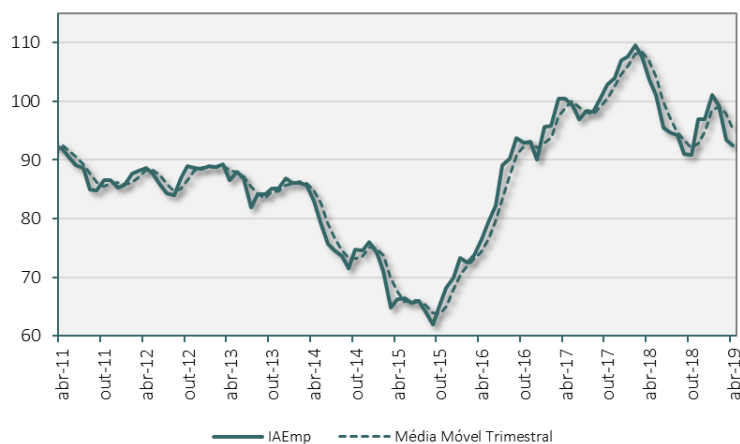


### Indicador Antecedente de Emprego

O **Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)** da Fundação Getúlio Vargas recuou 1,0 ponto em abril, para 92,5 pontos, o menor nível desde outubro de 2018. Após a terceira queda consecutiva, o indicador acumula perda de 8,6 pontos. Em médias móveis trimestrais o indicador caiu 2,9 pontos, para 95,1 pontos.

“Os primeiros resultados do segundo trimestre sugerem que os empresários continuam calibrando suas expectativas sobre a evolução do mercado de trabalho para os próximos meses. O desapontamento com o ritmo da atividade econômica em 2019 e o nível ainda elevado de incerteza no país, contribuem para o retorno do índice ao patamar semelhante ao observado no final do período eleitoral do último ano”, afirma Rodolpho Tobler, economista da FGV IBRE.

**Indicador Antecedente de Emprego**  
(Dados de abr/11 a abr/19, dessazonalizados)



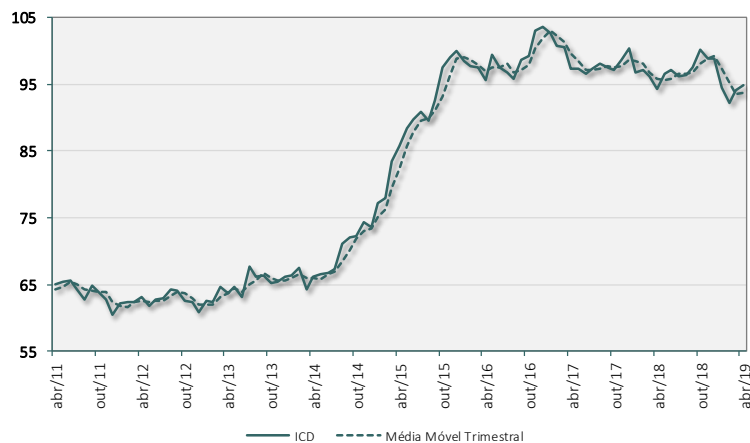
### Indicador Coincidente de Desemprego

O **Indicador Coincidente de Desemprego (ICD)** subiu 0,7 ponto em abril, para 94,8 pontos, retornando ao nível de janeiro de 2019. O ICD é um indicador com sinal semelhante ao da taxa de desemprego, ou seja, quanto maior o número, pior o resultado. Em médias móveis trimestrais o indicador subiu 0,1 ponto, para 93,7 pontos, revertendo a tendência de queda dos três meses anteriores.

“A segunda alta consecutiva do ICD mostra que o indicador continua encontrando resistência em se afastar do patamar de 95 pontos. Mesmo considerando que as duas altas recentes ainda não

foram suficientes para devolver as quedas ocorridas após o encerramento das eleições, o nível historicamente alto que o indicador se encontra ainda sugere que a recuperação do mercado de trabalho continua lenta”, continua Rodolpho Tobler.

**Indicador Coincidente de Desemprego**  
(Dados de abr/11 a abr/19, dessazonalizados)



### Destaques do IAEmp e ICD

Seis dos sete componentes do IAEmp registraram variação negativa entre março e abril. O indicador que mais contribuiu para a queda do IAEmp foi o indicador que retrata a perspectiva da situação corrente dos negócios do setor de Serviços, com variação negativa de 3,6 pontos na margem.

No mesmo período, o Indicador de Emprego (invertido) dos consumidores que se encontram entre a faixa de renda familiar de R\$ 2.100.00 e R\$ 4.800.00 foram os que mais contribuíram para o aumento do ICD, ao variar 3,5 pontos.

### IAEMP e ICD

O IAEmp é construído como uma combinação de séries extraídas das Sondagens da Indústria, de Serviços e do Consumidor, tendo capacidade de antecipar os rumos do mercado de trabalho no país. O indicador é positivamente relacionado com o nível de emprego no país.

O ICD é construído a partir de dados desagregados, em quatro classes de renda familiar, do quesito da Sondagem do Consumidor que capta a percepção do entrevistado a respeito da situação presente do mercado de trabalho. Desse modo, o indicador capta a percepção das famílias sobre o mercado de trabalho, sem refletir, por exemplo, a diminuição da procura de emprego motivada por desalento. O ICD varia no mesmo sentido na taxa de desemprego. Ou seja, quanto maior o desemprego, maior o indicador e vice-versa.



Período	<i>Indicador Antecedente de Emprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Jun/08)		<i>Indicador Coincidente de Desemprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Nov/05)	
	<i>Em pontos</i>	<i>Varição sobre o mês anterior</i>	<i>Em pontos</i>	<i>Varição sobre o mês anterior</i>
nov/17	103,9	1,0	98,6	1,5
dez/17	107,0	3,1	100,3	1,7
jan/18	107,7	0,7	96,7	-3,6
fev/18	109,6	1,9	97,1	0,4
mar/18	107,7	-1,9	96,2	-0,9
abr/18	103,6	-4,1	94,2	-2,0
mai/18	101,1	-2,5	96,5	2,3
jun/18	95,5	-5,6	97,1	0,6
jul/18	94,7	-0,8	96,1	-1,0
ago/18	94,3	-0,4	96,3	0,2
set/18	91,0	-3,3	97,6	1,3
out/18	90,8	-0,2	100,2	2,6
nov/18	97,0	6,2	98,9	-1,3
dez/18	97,0	0,0	98,9	0,0
jan/19	101,1	4,1	94,5	-4,4
fev/19	99,3	-1,8	92,1	-2,4
mar/19	93,5	-5,8	94,1	2,0
<b>abr/19</b>	<b>92,5</b>	<b>-1,0</b>	<b>94,8</b>	<b>0,7</b>

Todas as informações contidas neste relatório são ajustadas por sazonalidade. Informações mais detalhadas sobre os Indicadores de Mercado de Trabalho da FGV IBRE podem ser encontradas no site [www.portalibre.fgv.br](http://www.portalibre.fgv.br).

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Tobler

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Lucas Diniz (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)